

ATA Nº 130/2018 DA REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, na sala Accacio, do 3º andar do Ed. Minas, realizou-se reunião com o objetivo de propor alternativas para a solução pacífica dos conflitos na ocupação Zezeu Ribeiro / Norma Lucia (prédio do INSS), em Belo Horizonte.

Romero Wagner, da Segov, justificou a ausência do Coordenador da Mesa de Diálogo, Fernando Tadeu David, e da Neila Batista, da Segov, que tiveram outros compromissos. Em seguida, houve uma rodada de apresentações.

Antônia de Pádua, da Central de Movimentos Populares (CMP) informou que a ocupação existe desde o dia 14 de abril de 2015, em um prédio que estava a mais de 15 anos desocupado, na Rua dos Caetés, no centro de BH. Disse que foram contemplados no processo de seleção para o programa "Minha casa minha vida" para iniciar as obras de moradia de interesse social no prédio do INSS. Pediram uma parceria com os governos municipal, estadual e federal para ajudar na elaboração do projeto habitacional no local.

Daniel dos Santos, da Confederação Nacional de Associações de Moradores (CONAM) disse que já existia destinação social para esse imóvel, o que motivou as famílias a ocuparem. Ressaltou que ninguém quer morar de graça, e sim pagar pela moradia. Pediu apoio do governo de Minas, pois o do Ministério das Cidades é insuficiente.

Antônia explicou que a ocupação está requerendo da Caixa Econômica Federal recursos para a viabilização de projeto para a construção de 88 unidades habitacionais para as famílias que residem lá. Ressaltou que a CEF autorizada a fazer o chamamento público, conforme portaria 367 de 7 de junho de 2018 do Ministério das Cidades. O prazo é de 60 dias a partir da data da publicação da portaria. Informou ainda que o imóvel deve à PBH um valor de cinco milhões de reais em IPTU; que existe uma audiência marcada para saber a situação do imóvel. As famílias moram há três anos e meio no local.

Evandro de Souza, da Cohab informou que a Cohab já esteve no local da ocupação e começou a discutir a situação. Disse que a Cohab poderia ver a possibilidade de fornecer algum apoio técnico.

Maria Eliseth Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) informou que já conversaram com a Urbel, mas que gostaria de saber como o governo de Minas poderia ajudar.

Lucas de Oliveira, Secretário Executivo da Mesa de Diálogo disse que a Mesa de Diálogo precisa levantar todas as informações sobre as questões técnicas e processuais envolvendo a ocupação, para que a Mesa possa planejar as ações para a solução desse conflito.

Daniel disse que já existe um pré-projeto aprovado de 11 milhões de reais, mas que se faz necessária a parceria com o estado para a elaboração do projeto executivo.

Maria Eliseth pontuou que já havia sido apresentada à Mesa, na gestão anterior, uma proposta de como deveriam ser feitos os trabalhos para atender a demanda das famílias.

Ressaltou que, caso seja necessário, o Movimento pode apresentar novamente a referida proposta. Disse que o Movimento está preocupado e gostaria muito de contar com uma proposta do Governo de Minas para ajudar essas famílias. Disse que na época que a Cohab era presidida pelo Claudius, ele mandou uma equipe da Cohab ao local para fazer um estudo de viabilidade financeira habitacional.

Dalva Estela, da Sedpac sugeriu que fosse feito uma análise de todo o processo, para se levantar os órgãos que podem ajudar na elaboração do projeto executivo. Disse que a Mesa de Diálogo vai marcar uma reunião com a Urbel.

Antônia disse que o Movimento quer uma parceria efetiva do governo de Minas na luta das famílias por um projeto de habitação.

Lucas informou que a Mesa de Diálogo fará uma conversa com outros órgãos, com o intuito de entender todo o processo, que possibilitará ao Governo de Minas atuar no conflito.

Antônia disse que existe um consenso entre as famílias, de que o recurso do bolsa aluguel possa ser destinado à obra, dentre outras coisas. Disse que as pessoas estão abertas às possibilidades, mas que deve ser considerada a limitação financeira das famílias.

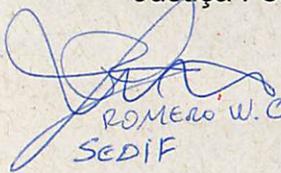
Evandro sugeriu que a Mesa de Diálogo comunique ao INSS sobre as negociações com a ocupação.

Daniel salientou que existe uma demanda urgente de recursos dentro do projeto sobre as questões técnicas. Citou projeto hidráulico, elétrico, etc.

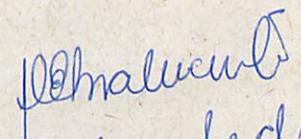
Romero informou que a Mesa irá contactar a Cohab e a Urbel para ver a possibilidade de um apoio técnico.

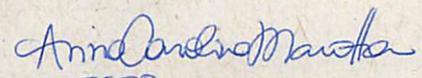
Encaminhamentos:

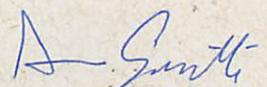
1. A Mesa de Diálogo marcará uma reunião com a Cohab e Urbel, para saber como estes órgãos podem ajudar na elaboração do projeto.
2. Dia 21 de junho, a advogada da Mesa de Diálogo, acompanhará a audiência na Justiça Federal para saber mais informações sobre a situação da ocupação.

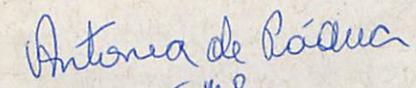
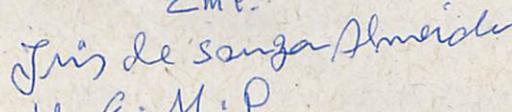
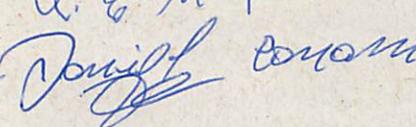

ROMERO W. CARMO
SEDIF

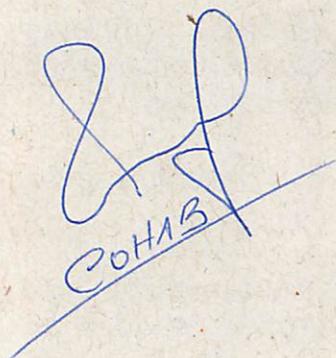

Maria Chusilto
M. W. L. M.


Dalva Sedpac


André Augusto
SESP


A. Smith
SECIR


Antônia de Rôdua
CMP.

Juis de Souza Almeida
U. E. M. P.

Daniel
CONAM.


COHAB